



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Serviço de Protocolo Geral

Processo: 6054/2016
Tipo: Projeto de Lei: 185/2016
Área do Processo: Legislativa
Data e Hora: 12/08/2016 14:56:19
Procedência: Reinaldo Bolão
Assunto: Institui o Programa Municipal de Saúde
Vocal destinado aos profissionais da educação do
Município de Vitória.

C6

PROJETO DE LEI Nº 06/2016

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR P
VITÓRIA – ESTADO DO ESPÍRI**

Processo: 6054/2016

Tipo: Projeto de Lei: 185/2016

Área do Processo: Legislativa

Data e Hora: 12/08/2016 14:56:19

Procedência: Reinaldo Bolão

Assunto: Institui o Programa Municipal de Saúde Vocal destinado aos profissionais da educação do Município de Vitória.

O Vereador signatário, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência propor o Projeto de Lei que segue:

EMENTA

Institui o Programa Municipal de Saúde Vocal destinado aos profissionais da educação do Município de Vitória.

Art. 1º Fica instituído no âmbito do Município de Vitória o Programa Municipal de Saúde Vocal, destinado a atender os profissionais da educação do Município de Vitória.

Art. 2º O Programa Municipal de Saúde Vocal deverá abranger a assistência preventiva na rede pública municipal de educação, com a realização de no mínimo um curso teórico-prático anual, objetivando orientar os educadores sobre o uso adequado da voz profissionalmente.

Art. 3º Sem prejuízo do curso teórico-prático previsto no artigo anterior, Programa Municipal de Saúde Vocal deverá promover a orientação fonoaudiológica aos educadores, desenvolvido através de cursos ou palestras proferidas por profissionais lotados na área de saúde.

Art. 4º Serão realizadas avaliações dos educadores, bem como treinamento para o aprendizado de técnicas específicas para as atividades desenvolvidas, a serem ministrados por fonoaudiólogos.

Art. 5º São objetivos do Programa:

I. Garantir a saúde vocal dos educadores;

II. Agir de forma preventiva para prevenir a ocorrência de doenças relacionadas ao uso indevido da voz;

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA		
Processo	Folha	Rubrica
6054	02	✓

III. Orientar o profissional para a prevenção e o tratamento de doenças relacionadas ao uso da voz.

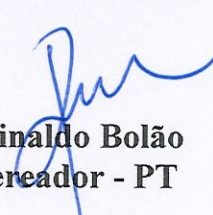
Art. 6º O Programa Municipal Saúde Vocal terá caráter fundamentalmente preventivo, e, mas uma vez detectada alguma disfonia será garantida ao educador o pleno acesso a tratamento fonoaudiológico e médico.


Art. 7º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 8º O Poder Executivo regulamentará o disposto nesta Lei em sessenta dias a contar de sua entrada em vigor.

Art. 9º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Ed. Paulo Pereira Gomes, 28 de julho de 2016.


Reinaldo Bolão
Vereador - PT

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA		
Processo	Folha	Rubrica
6054	03	

JUSTIFICATIVA

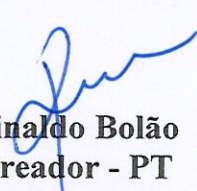
De acordo com artigo publicado na Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (2009;14(1):1-7), o adoecimento vocal, principalmente do professor, é explicitado em pesquisas nacionais e internacionais, como fruto de interferência de dois gêneros de fatores.

Os primeiros são os fatores ambientais como o ruído, a poeira, a fumaça e os fatores organizacionais evidenciados no excesso de trabalho, cobrança excessiva e falta de material, ambos se associando ao despreparo vocal desse profissional, que se vê imerso em contexto desfavorável, sem ter conhecimento de como reverter a situação.

A docência é usualmente relacionada ao estresse elevado, secundário à organização do trabalho e seus riscos, que juntos geram ou agravam distúrbios vocais e comprometimento da saúde mental.

Deste modo, visando contribuir com os cuidados da saúde vocal dos educadores, o Vereador signatário propõe o presente Projeto, contando, desde já com o apoio dos Nobres Edis.

Ed. Paulo Pereira Gomes, 28 de julho de 2016.


Reinaldo Bolão
Vereador - PT



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA		
Processo	Folha	Rubrica
6054	04	f

INCLUÍDO NO EXPEDIENTE

Em, 16/08/2016

INCLUI-SE EM PAUTA PARA
DISCUSSÃO ESPECIAL

Em, 16/08/2016

Presidente da Câmara

PAUTADO EM 1ª DISCUSSÃO

Em, 17/08/2016

PRESIDENTE DA CÂMARA

PAUTADO EM 2ª DISCUSSÃO

Em, 18/08/2016

PRESIDENTE DA CÂMARA

PAUTADO EM 3ª DISCUSSÃO

Em, 23/08/2016

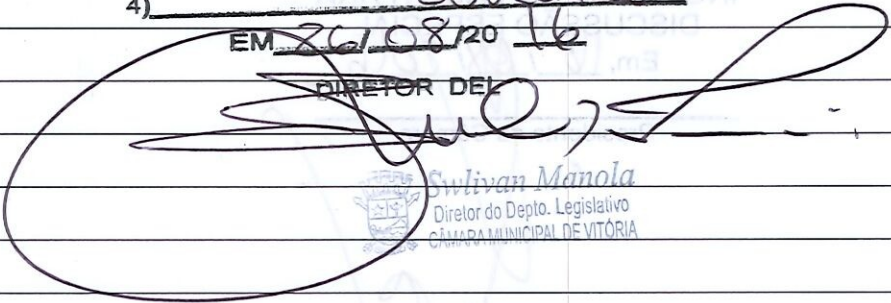
PRESIDENTE DA CÂMARA

AO S.A.C. (SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES)
PARA ENCAMINHAR O PRESENTE PROCESSO
AS COMISSÕES ABAIXO

- 1) Justiça
- 2) Finanças
- 3) Saúde
- 4) Educação

EM 26/08/2016

DIRETOR DEL


Sullivan Manola
Diretor do Depto. Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Ao Sr. Vereador Roberto

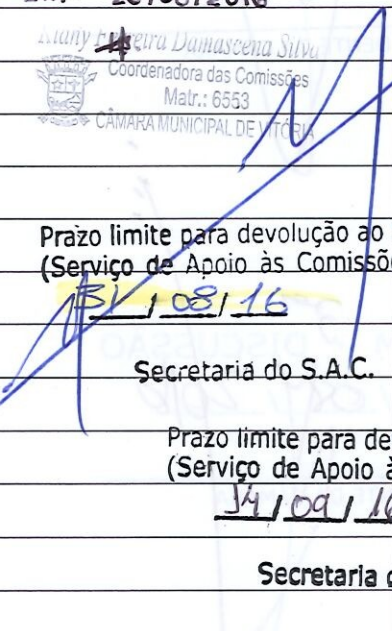
Gandini para relatar

Em 26/08/2016



Rogerinho Pinheiro
Vereador - PHC
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

EM 26/08/2016


Mary Pereira Damascena Silva
Coordenadora das Comissões
Matr.: 6553
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Prazo limite para devolução ao S.A.C.
(Serviço de Apoio às Comissões até

31/08/16

Secretaria do S.A.C.

Prazo limite para devolução ao S.A.C.
(Serviço de Apoio às Comissões até

31/09/16

Secretaria do S.A.C.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA		
PROCESSO	FOLHA	RUBRICA
6054	05	A3

Go SAC,

com parecer em anexo.

Em 31/08/2016



Fabício Gandini
Vereador - PPS
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROCESSO Nº: 6054/2016

PROJETO DE LEI Nº: 185/2016

PROCEDÊNCIA: Reinaldo Bolão

EMENTA: Institui o Programa Municipal de Saúde Vocal destinado aos profissionais da educação do Município de Vitória.

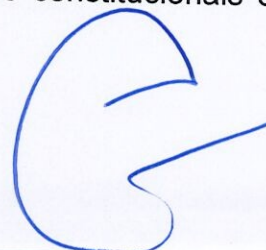
PARECER

I – RELATÓRIO:

De autoria do Vereador Reinaldo Bolão, o referido Projeto de Lei Institui o programa Municipal de Saúde Vocal. O processo foi recebido em nosso gabinete para emissão de parecer pela Comissão de Constituição e Justiça, nos termos do art. 61 do Regimento Interno.

II – VOTO DO RELATOR:

Após a análise técnica especializada quanto aos aspectos legais da proposição no sentido de que a mesma não encontra-se de acordo com os ditames constitucionais e



legais pertinentes à matéria, opinamos pela **INCONSTITUCIONALIDADE E ILEGALIDADE** do Projeto de Lei Nº 185/2016.

É o parecer.

Palácio Atilio Vivácqua, 31 de agosto de 2016

Fabício Gandini
Vereador – PPS
Comissão de Justiça

Proc. 6054/2016.

Matéria : C.Just. - Processo nº 6054/2016 - PL 185/2016

Autoria : Relator: Vereador Fabricio Gandini

Reunião :

Comissão de Justiça

Data :

06/10/2016 - 15:52:26 às 15:53:29

Tipo :

Nominal

Turno :

Parecer

Quorum :

Total de Presentes : 5 Parlamentares

N.Ordem	Nome do Parlamentar	Partido	Voto	Horário
17	Davi Esmael	PSB	Sim	15:53:00
7	Fabricio Gandini	PPS	Sim	15:52:52
8	Luisinho	PDT	Sim	15:53:12
18	Luiz Emanuel	PPS	Sim	15:53:15
23	Rogerinho	PHS	Sim	15:52:52

Totais da Votação :

SIM
5

NÃO
0

TOTAL
5



PRESIDENTE

SECRETÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA	TÓRIA
PROCESSO	BRICA
6054	do B

À Sr. (a): Galvina Binda
providenciar a extração do avulso.

2

Em, 20/10/16

Sr. Diretor, devidamente providenciado.

Em, 20 / 10 / 16

Galvina Binda
ASSINATURA

6.
Kiany Ferreira Damascena Silva
Coordenadora das Comissões
Matr.: 6553
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA		
Processo	Folha	Rubrica
6054	11	db

**Câmara Municipal de Vitória
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO**

282/2016

PROCESSO	6054/2016.
PROJETO DE LEI	185/2016.
EMENTA	Institui o Programa Municipal de Saúde Vocal destinado aos profissionais da educação do Município de Vitória.
INICIATIVA	Reinaldo Bolão.
PARECER	Comissão de Constituição e Justiça – Pela Inconstitucionalidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA		
Processo	Folha	Rubrica
6054	12	gb

INCLUA-SE EM PAUTA DA ORDEM DO DIA

EM, ____/____/____

PRESIDENTE



Câmara Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo

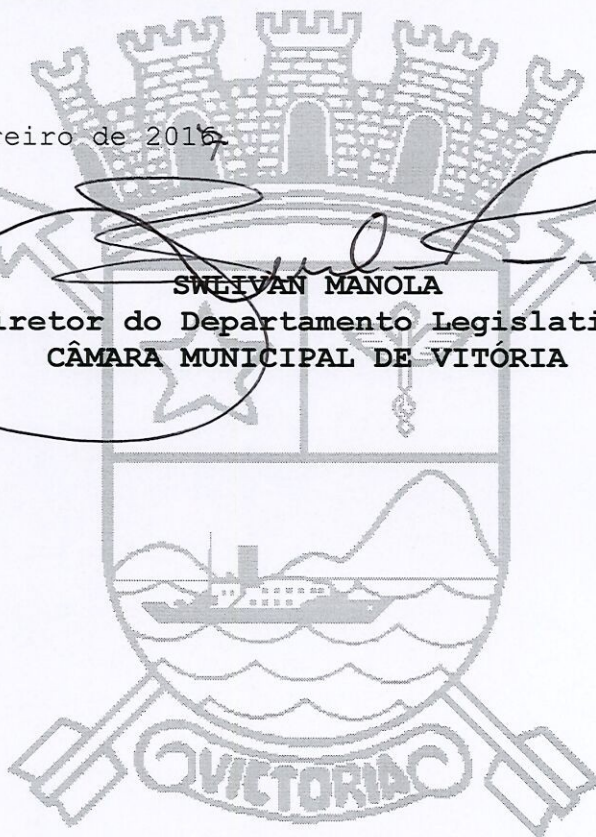
DESPACHO

Transcorrido, *in albis*, o prazo recursal a que alude o art. 61, inciso V, alínea "b", do Regimento Interno, Arquive-se a presente proposição na forma do art. 61, inciso V, alínea "a" do R.I.

Em 20 de fevereiro de 2016.



SULLIVAN MANOLA
Diretor do Departamento Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA





DIÁRIO OFICIAL LEGISLATIVO MUNICIPAL

www.cmv.es.gov.br/diario

Câmara Municipal de Vitória

Edição: 472 Ano IV

Vitória (ES), Segunda-Feira, 10 de Outubro de 2016

Processo 4983/2016

PL 157/2016

Autor: Zezito Maio

Processo 6054/2016

PL 185/2016

Autor: Reinaldo Bolão

Processo 5891/2016

PL 180/2016

Autor: Davi Esmael

Processo 5487/2016

PL 173/2016

Autor: Devanir Ferreira

SESSÕES ORDINÁRIAS

ATA da 97ª (nonagésima sétima) Sessão Ordinária da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 17ª (décima sétima) Legislatura da Câmara Municipal de Vitória,

realizada aos 29 (vinte e nove) dias do mês de setembro do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), no Salão "Maria Ortiz" do Palácio Atílio Vivácqua, situado à Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, em Bento Ferreira, nesta Cidade. À hora regimental para início da Sessão (16h04min), o Sr. Vereador Presidente Davi Esmael, solicitou o registro eletrônico verificação de quórum para abertura dos trabalhos, com a presença dos Srs.: Fabricio Gandini, Rogerinho, Marcelão, Vinicius Simões, Reinaldo Bolão, Davi Esmael no exercício da Presidência (06 Vereadores). – O Sr. Presidente em exercício Davi Esmael declarou aberta a Sessão e solicitou do Sr. Vereador Reinaldo Bolão, a gentileza em proceder à leitura do texto bíblico, em cumprimento à Resolução nº 1.919/2014. O Sr. Vereador leu, da tribuna livro de Salmos 75 (1-11) sob o título: " O Senhor é Juiz". – Justificada ausência do Vereador Presidente Namy Chequer, na presente sessão em virtude de acompanhar o velório e sepultamento do Cel. PM João Tavares da Silva. – Lida a seguir, pelo Vereador Davi Esmael, a Ata da Sessão anterior, sendo aprovada como redigida. (Compareceram os Vereadores Serjão, Neuzinha de Oliveira, Devanir Ferreira). – Leitura e encaminhamento do Projeto de Lei nº 197/2016, de autoria da Prefeitura Municipal de Vitória. – Leitura e deferimento das Indicações nºs 3652/2016, de autoria do Vereador Max da Mata; 3653 a 3655/2016, de autoria do Vereador Devanir Ferreira; 3656/2016, de autoria do Vereador Zezito Maio. – Leitura e deferimento do Voto de Pesar 82/2016, de autoria do Vereador Namy Chequer, pelo falecimento do Sr. João Tavares da Silva. – Lido, discutido e aprovado o Requerimento de Informação nºs. 485/2016, de autoria do Vereador Reinaldo Bolão. – Leitura e deferimento da Justificativa de Ausência nº. 476/2016, de autoria do Vereador Namy Chequer, pelo falecimento do Cel. PM João Tavares da Silva. – No início do Grande Expediente, na hora destinada as Lideranças Partidárias assomaram a Tribuna os Srs. Serjão, para falar que estamos caminhando para o último dia do horário eleitoral e que logo mais teremos o debate entre os candidatos à Prefeitura de Vitória. Disse que espera que o debate seja esclarecedor e que as pessoas possam tirar suas dúvidas. Falou também que esteve em uma reunião no Bairro Enseada do Suá e as pessoas estão bastante chateadas pelo fechamento de uma das saídas que o bairro tinha em direção ao Centro da cidade. Finalizou dizendo que foi uma decisão totalmente equivocada trazendo transtornos para a população da região. – Solicitado pelo Vereador Davi Esmael e aprovado pelo Plenário a transferência da Hora destinada aos Oradores Inscritos. – Com o encerramento da segunda fase dos trabalhos (Grande Expediente), o Sr. Presidente Davi Esmael solicitou aos Senhores Vereadores presentes o registro eletrônico dos mesmos para início da Ordem do Dia, tendo confirmado a presença dos Srs.: Fabrício Gandini, Serjão, Vinicius Simões, Neuzinha de Oliveira, Rogerinho Pinheiro, Marcelão, além Sr. Presidente Vereador Davi Esmael. Com a presença de 07 Vereadores, a Presidência deu por aberta a Ordem do Dia, com as seguintes deliberações: –



DIÁRIO OFICIAL LEGISLATIVO MUNICIPAL

www.cmv.es.gov.br/diario

Câmara Municipal de Vitória

Edição: 472 Ano IV

Vitória (ES), Segunda-Feira, 10 de Outubro de 2016

Art. 2º. Farão jus ao recebimento das cestas básicas os pescadores, marisqueiros e desfiadeiras que preencherem os seguintes requisitos:

I – ter na pesca, na cata e no desfilio sua principal fonte de renda;

II – ser morador de Vitória, estar cadastrado na entidade representativa de pescadores, marisqueiros e desfiadeiras de Vitória, reconhecida pelo Município na Secretaria de Meio Ambiente;

III – participar durante o período de defeso e piracema, de atividades cidadãs e de educação ambiental;

IV – estar referenciado no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do território onde resida e participar com regularidade das atividades voltadas para as famílias e seus membros, visando assegurar o acesso aos direitos sócios assistenciais e às políticas públicas.

Art. 3º. A entidade representativa dos pescadores, marisqueiros e desfiadeiras de Vitória e a Secretaria de Meio Ambiente, são responsáveis por atestar a residência no Município de Vitória e o efetivo exercício das atividades de pescador, marisqueiros e desfiadeiras e encaminhar à Secretaria de Assistência Social a lista das pessoas que farão jus ao recebimento das cestas básicas de que trata esta Lei.

Art. 4º. Serão excluídos do benefício por 03 (três) anos as pessoas que forem encontradas praticando a pesca e a cata em períodos proibidos ou utilizando formas de pesca e cata proibidas por Lei.

Art. 5º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Attílio Vivácqua, 06 de setembro de 2016.

Namy Chequer Bou Habib Filho

PRESIDENTE

COMISSÕES

Dados relativos aos processos que foram votados e julgados como inconstitucionais na reunião ordinária da Comissão de Constituição, Justiça, Serviço Público e Redação, realizada no dia 06 de outubro de 2016:

Processo 4778/2016

PL 152/2016

Autora: Neuzinha de Oliveira